

Carta aberta à comunidade caxiense

Caros Caxienses:

Desde o evento de Escolha das Soberanas da Festa da Uva 2012 os meios de comunicação têm noticiado o nosso desejo, como Embaixatrizes, de termos acesso às notas das quatro avaliações realizadas. Tal fato tem suscitado as mais diversas opiniões e gerado julgamentos.

Diante disto, temos a considerar:

1) No Regulamento da Escolha das Soberanas de 2012 entregue a todas nós, candidatas, mediante nossa assinatura, não consta que as notas seriam mantidas em sigilo.

2) O processo de escolha se estruturou nesta edição, nas seguintes etapas, a saber: Pontualidade, assiduidade, comprometimento, entre outros - Comissão Social (20 pontos)

Cultura - Copo de Jurados (25 pontos)

Comunicação - Corpo de Jurados (25 pontos)

Beleza, simpatia, empatia com o público, entre outros - Corpo de Jurados (30 pontos)

De acordo com o Regulamento o somatório das notas elegeria as Soberanas, ficando aquela com maior pontuação como Rainha e as duas seguintes como Princesas. Segundo o mesmo regulamento, um eventual empate seria decidido através da pontuação do júri cultural.

Qualquer concurso pressupõe um sistema de medição de desempenho dos participantes - vestibulares, concursos público, eleições e até mesmo desfiles de escolas de samba - para que sejam aferidos seu respectivos vencedores.

Pensamos que quem participa deve saber por que venceu ou por que não venceu. Trata-se de ética e respeito aos apoiadores e a toda a comunidade que se envolve das mais diversas maneiras. Justamente por isso a sociedade caxiense deve perceber a sua importância no evento, que não por acaso é conhecido como a maior festa COMUNITÁRIA do Sul do Brasil.

3) Nos três meses do pré-concurso houve uma grande dedicação e investimento não apenas de todas nós, candidatas, mas também de nossas entidades, familiares, amigos e profissionais que uniram esforços para engrandecer o primeiro evento que inicia a grande caminhada da Festa da Uva.

4) Nosso movimento é de Embaixatrizes que aceitaram participar da Festa da Uva independente do resultado. Por esta razão, não estamos questionando a escolha realizada, mas sim a transparência do processo, socializando com a comunidade o que entendemos como uma construção coletiva e, portanto, de caráter público.

5) Com esta atitude estamos demonstrando nosso amor pela Festa e pela comunidade que orgulhosamente integramos.

Desta forma nossa luta é apenas pelo acesso a notas. Causa-nos estranheza que tal solicitação tenha gerado tanta polêmica. A afirmação de que o atendimento desta reivindicação estaria nos expondo não se sustenta na medida em que nossa participação no concurso nos tornou figuras públicas.

Antes de Embaixatrizes, somos cidadãos Caxienses que creem na mudança e no aprimoramento da nossa sociedade. Se "sempre foi assim" pode ser diferente no futuro. Agradecendo às manifestações de apoio da comunidade firmamos nosso posicionamento em prol da ética e transparência cada vez mais exigidas em todas as situações.

"A verdade está mais na maturidade de nossas atitudes do que nos argumentos"